

ARRANCA-LÍNGUA E BUNDEIRO

Escrito por Luís Aparício

Sábado, 03 Fevereiro 2007 14:10 - atualizado em Domingo, 26 Fevereiro 2012 17:00

VERSÕES BRASILEIRAS PARA O CHUPA-CABRAS: ARRANCA-LÍNGUA E BUNDEIRO.

Creio que todos já ouviram falar sobre o fenômeno Chupa-Cabra. Trata-se de um suposto animal, desconhecido, do qual se fala em ataques a animais de pequeno porte como os caprinos, aos quais dilacera o pescoço em busca de sangue.

A onda Chupa-Cabra se acentuou na América Latina a partir dos anos de 1990. Porém este suposto ser criptozóico, ou seja, desconhecido e misterioso, não é novidade entre nós. No estado de Goiás (Brasil) há mais de um século é corrente a lenda do terrível Arranca-Língua, um espécie de gorila enorme, muito feroz, que atacava os rebanhos bovinos e animais como cavalos cabras e até o homem.



Surpreende as vítimas sempre à noite, e, após matá-la, se alimenta exclusivamente de sua língua, daí o seu nome. Na década de 1930, cremos que por causa do sucesso daquele primeiro filme King Kong, em preto e branco, a imprensa goiana passou a relatar os casos do Arranca-Língua chamando-o de King Kong.

No estado do Piauí, também no Brasil, também temos a "filial" do Chupa-Cabras. E também, como em Goiás, nada de coisa muito recente, influenciado pela ufologia.

No nosso livro ANTIGUIDADES VALENCIANAS, publicado em 2000, relatamos um caso sobre um destes seres criptozóicos, que teria sido visto nos nossos sertões, precisamente nos anos de 1930:

"No município piauiense de Valeça do Piauí, o animal era conhecido como Bundeiro. Animal misterioso e de surgimento fulminante, atacava os cavalos e bois das fazendas, devorando apenas as carnes trazeiras, daí o seu curioso nome. Dizem que o bundeiro aparecia constantemente no Vale do Sambito, em Valença, nos anos de 1930 e 1940.

"Soubemos que em algum lugar deste vale, um camponês de nome Benedito Lopes teria surpreendido um Bundeiro no ato de devorar um dos seus animais. Mesmo apavorado com a sangrenta cena, o caboclo teria disparado alguns tiros rumo ao ser criptozóico o qual, emitindo um fortíssimo e aterrorizante grito, fugiu para nunca mais retornar..."

Impressionados com a quantidade de casos pelo mundo, e pelo fato de que nunca se consegue capturar um destes incríveis animais, que aparecem e desaparecem misteriosamente, criptozoologistas modernos, como John Keel apelam para a Criptozoologia Ultradimensional. Este é um ramo ainda mais fantástico de zoologia do que a Criptozoologia simples.

Segundo Keel e outros autores, estes animais nunca são capturados e desaparecem com

ARRANCA-LÍNGUA E BUNDEIRO

Escrito por Luís Aparício

Sábado, 03 Fevereiro 2007 14:10 - atualizado em Domingo, 26 Fevereiro 2012 17:00

facilidade porque são seres de outra dimensão, talvez de um mundo paralelo. Por isso conseguem aparecer e sumir misteriosamente, ao voltar ao seu mundo. Isso explicaria, segundo os criptozoologistas ultradimensionais, o porquê de nunca se capturar seres como Chupa-Cabras, o Homem das Neves do Himalaia, o Big Foot norte-americano e outros. Não seriam seres de nosso mundo, mas de outra realidade.

Não deixa de ser curioso aquele antigo filme com Arnold Schwazeneger, O PREDADOR, sobre um ser horripilante e cruel, que aparecia periodicamente no nosso planeta, apenas para caçar humanos.